

APRESENTAÇÃO

A *Revista História Hoje* publica o seu quarto número com imensa satisfação. Além do contentamento inerente à conclusão de mais esta etapa, o número tem apelo suplementar para os interessados nas temáticas que vinculam História e Ensino. Nesta oportunidade, o eixo condutor da edição é o **Dossiê “O ensino de história e o tempo presente”**, organizado com maestria por Ângela Maria de Castro Gomes e Tania Regina de Luca.

Lucília Delgado e Marieta de Moraes Ferreira abrem o dossiê com reflexão sugestiva sobre os nexos possíveis que a História do Tempo Presente mantém com o Ensino de História, por meio da discussão de temas, abordagens e fontes que podem ser apropriadas por professores e alunos na construção do saber histórico em sala de aula. A seguir, Sônia Miranda, bem a propósito, discute as diferentes formas pelas quais as noções de tempo são operadas na escola, considerando tanto a trajetória de uma aluna quanto a produção didática. Os livros didáticos são, também, objeto do artigo subsequente, de Marcelo Magalhães e Rebeca Gontijo. Nele, analisam como a noção de tempo foi operada pela literatura didática no início da República, de forma a atribuir sentidos ao passado e ao presente.

O texto de Cecília Helena de Salles Oliveira discute como as noções de tempo são operadas com fins pedagógicos, mesmo em espaços não escolares, como os museus. Em análise original, analisa como as conjunturas sociais e políticas coordenam as formas pelas quais os museus atribuem sentido ao passado. É justamente sobre a relação entre conjunturas sociais e políticas e o Ensino de História que trata o texto posterior, de Raquel Henriques e Joaquim Pintassilgo. Nele, analisam as transformações sofridas por aquele ensino no momento subsequente à Revolução de abril de 1974, em Portugal. Por fim, Durval de Albuquerque avalia, por meio da trajetória de António Corrêa

d'Oliveira, como a sua subjetividade informou as maneiras pelas quais esse intelectual português atribuiu sentido ao passado, especialmente na conformação de uma dada forma de ensinar história.

As organizadoras brindam-nos, ainda, com uma importante entrevista concedida por Holien Gonçalves Bezerra. Intelectual com participação fundamental na trajetória do Programa Nacional do Livro Didático, ele nos oferece testemunho valioso sobre os rumos assumidos pelo programa nos últimos anos.

Além do dossiê, a revista publica neste número dois textos na seção de **Artigos Avulsos**. Júlia S. Matos e Adriana K. de Senna analisam o percurso das políticas de controle e distribuição de livros didáticos, por meio de duas instâncias: a Comissão Nacional do Livro Didático (1938) e o Programa Nacional do Livro Didático (1985). Ana P. Giavara e Iraíde M. F. Barreiro analisam a implantação do programa “São Paulo faz Escola”, de modo a sopesar as discussões acerca do Ensino de História na contemporaneidade.

Na seção **Falando de História Hoje**, Thiago Rodrigues Nascimento analisa os processos de formação de professores de história, apresentando uma proposta de periodização para a análise dessa formação no Brasil. Na seção **E-Storia** Dilton Maynard e Anita Lucchesi abordam o potencial das Tecnologias de Informação e Comunicação para o acesso à fonte, como um instrumento importante para os processos de ensino e aprendizagem na disciplina. Finalmente, a seção **História Hoje na Sala de Aula** traz duas reflexões proveitosas. Renilson Rosa Ribeiro e Cláudia Regina Bovo apresentam os princípios teóricos que fundamentaram a formulação de um instrumento de investigação do contexto escolar. Andréia Cristina Frazão avalia o impacto da inserção de procedimentos para problematização do ensino de história medieval em uma turma de licenciatura em História.

Registro, ainda, a renovação do Conselho Editorial da Revista, agradecendo a aqueles que o compuseram até aqui, contribuindo de modo decisivo para o processo de reformulação da **Revista História Hoje**: Andréa Ferreira Delgado, Ângela Maria de Castro Gomes, Eduardo França Paiva, Flávia Eloisa Caimi, José Miguel Arias Neto, Luiz Carlos Villalta, Marcelo de Souza Magalhães, Mônica Lima e Souza, Nilton Mullet Pereira e Susane Rodrigues de Oliveira. Sem o apoio, o compromisso e o entusiasmo do primeiro grupo

de conselheiros, conduzidos com maestria por Patrícia Sampaio, a revista não teria assumido o perfil que hoje apresenta.

Agradeço, ainda, aos que permanecem no Conselho (Circe Maria Fernandes Bittencourt, Dilton Cândido Santos Maynard, Josenildo de Jesus Pereira, Keila Grinberg e Patrícia Sampaio) e aos que passaram a compô-lo nesta gestão (Carlos Augusto Lima Ferreira, Maria Aparecida Bergamaschi, Gil Ventura, Helenice Rocha, Luis Fernando Cerri, Margarida Maria Dias de Oliveira, Maria da Conceição Silva, Maria Bernadete Ramos Flores e Renilson Ribeiro). Agradecemos, todos nós do Conselho, aos colegas que contribuíram com a edição emitindo pareceres sobre os textos aqui publicados.

Aproveitamos o lançamento deste número para convocar, mais uma vez, os interessados nas diversas interfaces que conectam Ensino e História, a participarem das edições futuras.

Muito obrigado a todos,
Boa leitura,

Mauro Cezar Coelho
Editor